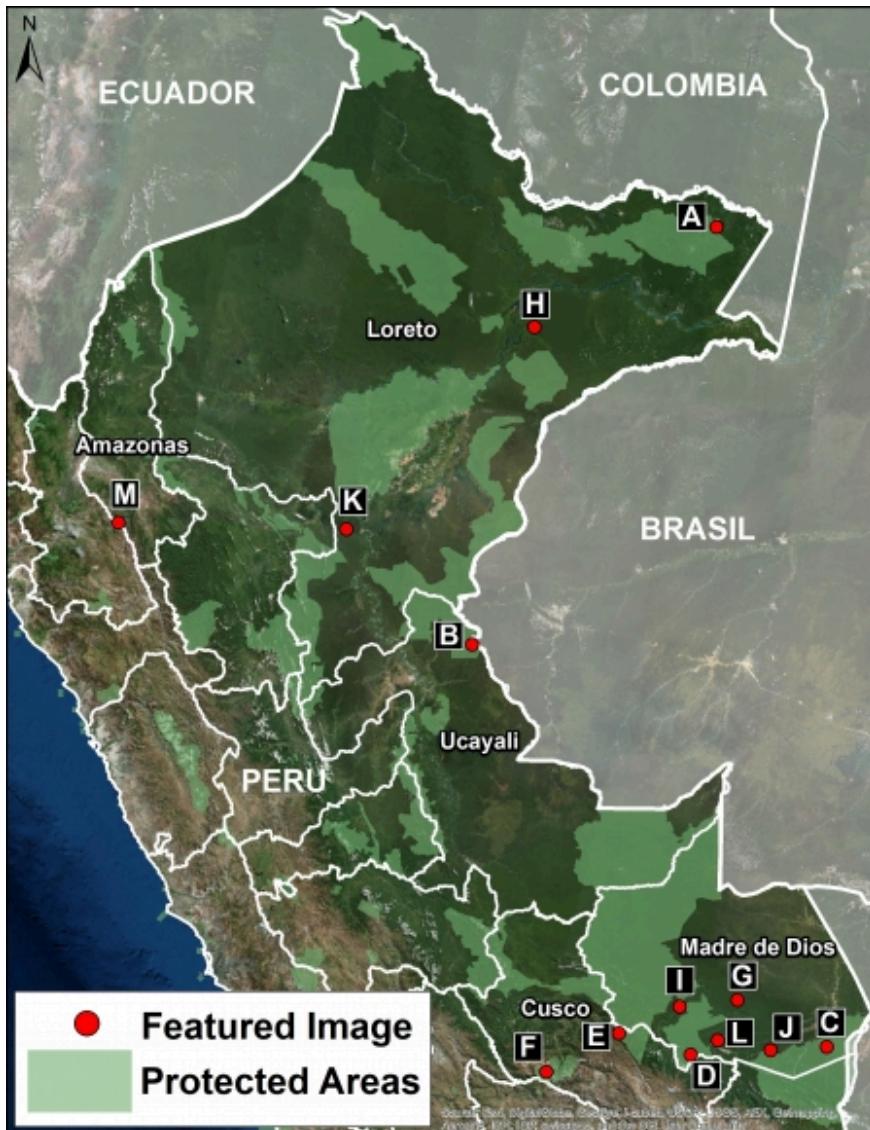


MAAP #80: Beleza da Amazônia, em alta resolução

março 20, 2018

Donate



(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/02/Mapa-Base2_Eng.jpg)

Imagen 80. Mapa Base. Dados: SERNANP, MAAP

MAAP rastreia os casos de desmatamento mais urgentes na Amazônia andina, portanto pode ser um pouco deprimente. No entanto, é importante lembrar por que fazemos isso: a Amazônia é espetacular .

Aqui, apresentamos uma série de **imagens de satélite de alta resolução** para mostrar a incrível beleza da Amazônia peruana e ajudar a nos lembrar por que é tão importante protegê-la.

Todas as imagens, obtidas do DigitalGlobe (<https://www.digitalglobe.com/>) , são recentes e de altíssima resolução (menos de 0,5 metros). Juntas, elas formam uma exposição de arte, estrelando as florestas, rios e montanhas da Amazônia peruana.

As categorias das imagens são: “**Áreas Protegidas**” e “**Áreas Ameaçadas**”.

As **Áreas Protegidas** incluem Parques Nacionais (Yaguas, Sierra del Divisor e Manu); Reserva Nacional (Tambopata); Reserva Comunitária (Amarakaeri); e Área de Conservação Regional (Choquequirao).

As **Áreas Ameaçadas** incluem áreas em risco devido à mineração de ouro, construção de estradas, represas hidrelétricas e novas plantações de óleo de palma e cacau.

Clique em cada imagem para ampliar. Veja o mapa base para a localização de cada imagem (AM).

Áreas Protegidas

A. Parque Nacional Yaguas (Loreto)

Como o mais novo parque nacional do Peru, criado em janeiro de 2018, o Parque Nacional Yaguas agora protege um grande (2.147.345 acres) e quase intacto trecho da Amazônia peruana do norte. Na **Imagen A** em destaque , mostramos o Rio Yaguas serpenteando pela floresta primária da seção leste do novo parque.



(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/02/1Yaguas_Eng.jpg)

Imagen 80_A. Parque Nacional Yaguas. Dados: DigitalGlobe (Nextview)

B. Parque Nacional Sierra del Divisor (Ucayali)

O segundo mais novo parque nacional do Peru é o Sierra del Divisor, criado em 2015. O Parque Nacional Sierra del Divisor protege mais de três milhões de acres na remota Amazônia central peruana, ao longo da fronteira com o Brasil. **A Imagem em Destaque B** mostra uma vista aérea da famosa montanha cone na parte sul do parque.



(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/02/2SD_El-Cono_Eng.jpg)

Imagen B. Parque Nacional Sierra del Divisor. Dados: DigitalGlobe (Nextview)

Reserva Nacional C. Tambopata (Madre de Dios)

A Reserva Nacional de Tambopata virou manchete em 2015 devido a uma invasão ilegal de mineração de ouro que já foi contida (MAAP #61 (https://www.maaprogram.org/2017/tambopata_decrease/)). Felizmente, Tambopata, localizada no sul da Amazônia peruana, é mais conhecida por sua biodiversidade de renome mundial. A Imagem em Destaque C mostra um tributário sinuoso do Rio Tambopata e a subsequente formação de lagos em forma de ferradura.



(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/02/3Tambopata_La-Torre-river_Eng.jpg)

Imagen C. Reserva Nacional Tambopata. Dados: DigitalGlobe (Nextview)

Reserva Comunal D. Amarakaeri (Madre de Dios)

A Reserva Comunitária de Amarakaeri é uma importante área protegida no sul da Amazônia peruana que é administrada em conjunto por comunidades indígenas (ECA Amarakaeri) e a agência nacional de áreas protegidas (SERNANP). A **Imagen em Destaque D** mostra um rio selvagem serpenteando pelos contrafortes acidentados da porção sul da reserva.



(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/02/4RC-Amarakaeri_Eng.jpg)

Imagen D. Reserva Comunal Amarakaeri. Dados: DigitalGlobe (Nextview), SERNANP

Parque Nacional E. Manu (setor Cusco)

Manu é um dos parques nacionais mais famosos do mundo, conhecido por sua diversidade de habitats no sul da Amazônia peruana, incluindo florestas tropicais de terras baixas. **A Imagem em Destaque E** mostra o outro extremo, as terras altas e a transição além da linha das árvores para um ecossistema conhecido como puna. Curiosamente, esta imagem mostrou um exemplo das nascentes mais altas onde nascem os rios amazônicos.

(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/02/5PN-Manu_Eng.jpg)

Image E. Parque Nacional Manu. Data: DigitalGlobe (Nextview), SERNANP

F. Área de Conservação Regional Choquequirao (Cusco)

Choquequirao, um dos primeiros exemplos de uma área de conservação regional no sul do Peru, está localizada próxima a Machu Picchu. A **Imagen em Destaque F** mostra uma cena de alta elevação no coração da reserva, perto do pico da montanha conhecido como Nevado Sacsarayoc.

(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/02/6Choquequirao_Eng.jpg)

Imagen F. Choquequirao. Dados: DigitalGlobe (Nextview)

G. Concessão de Conservação Los Amigos (Madre de Dios)

Não é tecnicamente uma área protegida, mas uma concessão florestal no sul da Amazônia peruana. Na verdade, Los Amigos é a primeira concessão privada de conservação do mundo. **A Imagem em Destaque G** mostra o curso sinuoso de um tributário do rio Los Amigos e a floresta primária ao redor, nas profundezas da concessão.

(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/02/7Los-Amigos_Eng.jpg)

Imagen G. Los Amigos. Dados: DigitalGlobe (Nextview)

Áreas ameaçadas

H. Tamshiyacu (Loreto)

A empresa United Cacao desmatou 5.880 acres de floresta primária perto da cidade de Tamshiyacu, na Amazônia peruana do norte, entre 2013 e 2015 (MAAP #35 (<https://www.maaprogram.org/2016/united-cacao-2/>)). A **imagem em destaque H** mostra a transição abrupta entre plantação e floresta primária na extremidade leste da área do projeto, onde existem planos de expansão para operações de cacau em maior escala.

(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/02/8Tamshiyacu_Eng.jpg)

Imagen H. United Cacao. Dados: DigitalGlobe (Nextview)

I. Rodovia Manu-Amarakaeri (Madre de Dios)

Um controverso projeto de construção de estradas cruzaria as zonas de amortecimento de duas importantes áreas protegidas no sul da Amazônia peruana, a Reserva Comunal de Amarakaeri e o Parque Nacional de Manu. A construção inicial começou em 2015 antes de ser interrompida pelos tribunais, mas o projeto continua sendo uma ameaça de longo prazo para a área. **A Imagem em Destaque I** mostra a borda principal da construção da estrada, cercada por floresta primária.

(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/02/9Nuevo-Eden_Eng.jpg)

Imagen I. Estrada Amarakaeri/Manu. Dados: DigitalGlobe (Nextview)

J. La Pampa (Mãe de Deus)

O MAAP documentou a rápida expansão do desmatamento da mineração de ouro em uma área conhecida como La Pampa, no sul da Amazônia peruana (MAAP #75 (https://www.maaprogram.org/2017/mdd_pope/)). Alarmantemente, mais de 11.250 acres foram desmatados desde 2013. A Imagem em Destaque J mostra a frente de desmatamento de mineração mais ativa penetrando nas florestas primárias a leste. Observe a cidade de acampamento de mineração temporária e móvel que foi formada perto da vanguarda do desmatamento de mineração.

(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/02/10La-pampa_-Eng.jpg)

Imagen J. La Pampa. Dados: DigitalGlobe (Nextview)

K. Tierra Blanca (Loreto)

A empresa peruana Grupo Romero tinha planos de desmatar milhares de hectares de floresta primária para quatro plantações de óleo de palma em larga escala. Há relatos de que a empresa abandonou os projetos, em parte devido à pressão da sociedade civil. A Imagem em Destaque K mostra a floresta primária poupada em uma das plantações propostas, Tierra Blanca. Observe a construção recente (2014) de uma estrada de exploração madeireira que ainda coloca a área em risco.

(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/02/11Tierra-Blanca1_Eng.jpg) Imagem K. Tierra Blanca. Dados: DigitalGlobe (Nextview)

L. Reserva Comunal Amarakaeri (Madre de Dios)

Imediatamente após uma invasão de mineração de ouro em 2015, os coadministradores da Reserva Comunitária de Amarakaeri (SERNANP e ECA Amarakaeri) tomaram medidas contra as atividades ilegais (ver MAAP #44 (<https://www.maaprogram.org/2016/amarakaeri-regen/>)). A **Imagen em Destaque L** mostra a floresta primária poupada ao redor da frente de invasão abandonada na fronteira da reserva.

(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/02/12Amarakaeri_Eng.jpg)

Imagen L. Reserva Comunal Amarakaeri. Dados: DigitalGlobe (Nextview), SERNANP

Rio Marañon (setor Amazonas/Cajamarca)

A Imagem em Destaque M mostra a localização exata de uma represa hidrelétrica proposta, Chadín 2. É uma das mais avançadas das controversas 20 represas propostas ao longo do Rio Marañón, na Amazônia peruana ocidental. Seria uma grande represa com capacidade para produzir 600 MW de energia e criaria um reservatório de inundação de mais de 8.000 acres. O estudo de impacto ambiental do projeto foi aprovado em 2014, mas a construção ainda não começou.

(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/02/13Chadin-2_Spa.jpg)

Imagen M. Rio Maranon. Dados: DigitalGlobe (Nextview)

Coordenadas

- A. Yaguas: -2,72314, -70,746635
 - B. Sierra del Divisor: -7,962626, -73,781751
 - C. Tambopata: -12,93985, -69,233005
 - D. Amarakaeri: -13,073707, -70,966423
 - E. Manu: -12,816693, 1.886345
 - F. Choquequirao : -13.30926, -72.808164
 - G. Los Amigos: -12.377288, -70.380948
 - H. Tamshiyacu: -3.983962, -73.013498
 - I. Carretera Manu/Amarakaeri: -12.473042, -71,114976
 - J. La Pampa: -12,997284, -69,94845
 - K. Tierra Blanca: -6,517934, -75,366485
 - L. Amarakaeri: -12,88521, -70,626946
 - M. Chadin 2: -6,423889, -78,223333
-

Citation

Finer M, Mamani N (2018) Amazon Beauty, in High-Resolution. MAAP: 80.
